

São Filipe, 02 Jul (Inforpress) – Os criadores em situação de maior vulnerabilidade das zonas sul e norte da ilha vão beneficiar de 47 toneladas de ração, no quadro do projecto de urgência de apoio às famílias afectadas pelo mau ano agrícola. Financiado pela FAO, a ração, cujas primeiras 40 toneladas chegaram, quarta-feira, à ilha do Fogo, destina-se aos criadores de gados dos municípios de São Filipe e Santa Catarina, das áreas mais atingidas pelo mau ano agrícola. A Delegação do Ministério de Desenvolvimento Rural (MDR) prevê que entre 50 a 60 por cento (%) dos mais de 800 criadores destas zonas credenciados no âmbito do programa de salvamento de gados, poderão beneficiar da ração de forma gratuita. O delegado Elisângelo Moniz disse à Inforpress que a ideia é reunir-se com a sua associação para definir a lista dos criadores em situação de maior vulnerabilidade que serão contemplados. Paralelamente à disponibilização da ração, no quadro do programa de apoio de urgência, informou que o Ministério tem em curso a segunda fase do programa de salvamento de gado, através do fornecimento de milho e de ração aos criadores. Lembrou que, na primeira fase do programa, a Delegação credenciou 830 criadores para a aquisição de milho e ração junto das associações seleccionadas para comercializar estes produtos a um preço inferior ao do mercado. Nesta segunda fase, referiu o delegado, até à semana passada, mais de 500 criadores tinham sido credenciados e calcula que, na primeira semana, mais de quatro toneladas de milho e de ração foram vendidas aos criadores. Em relação ao ano agrícola, Elisângelo Moniz disse que, numa primeira fase, o MDR procedeu à identificação de possíveis fornecedores de sementes de sequeiro para serem distribuídas às famílias para iniciarem a próxima campanha agrícola, indicando que a Delegação, juntamente com os conselhos consultivos das Câmaras Municipais, vão seleccionar as famílias mais vulneráveis para serem contempladas com sementes. Além das sementes de sequeiro, a Delegação vai também fornecer sementes hortícolas às pessoas que possuem parcelas irrigadas no sentido de reforçar as suas actividades, também no quadro do plano de urgência, referiu. JR/ABInforpress/Fim